

INVENTARIAMENTO DA FAUNA DE BORBOLETAS EM FORMAÇÕES DE ESTEPE-SAVÂNICA E MATA CILIAR NO SUDOESTE DO RS. Melissa Oliveira Teixeira, Maria Ostilia Marchiori, Cristiano Agra Iserhard, Helena Piccoli Romanowski (orient.) (Instituto de Biociências, Depto. de Zoologia, UFRGS).

Os insetos formam um grupo extremamente bem sucedido e diverso. São organismos extremamente sensíveis á variações ambientais e, portanto, podem servir como indicadores de qualidade ambiental. Nesse contexto, destacam-se as borboletas, que são organismos de fácil visualização e possuem aspectos peculiares na sua biologia. No entanto, os estudos sobre a lepidopterofauna no Estado ainda são escassos e fragmentários. Procurando contribuir para esse conhecimento, estão sendo realizados estudos em duas diferentes formações vegetais, Estepe-savânica (ES) e Mata Ciliar (MC), no município de Barra do Quaraí (30°11'S 57°33'W). As saídas são realizadas bimestralmente, desde março de 2003, com duração de 5 dias, onde são amostradas 4 áreas de ES e 2 áreas de MC. Cada área é percorrida durante 3 horas e o esforço amostral padronizado em horas de trabalho multiplicadas pelo número de pessoas com rede entomológica (hora-rede). As borboletas visualizadas são registradas e tratando-se de espécies de difícil identificação em campo, estas são coletadas com auxílio de rede entomológica, acondicionadas em envelopes entomológicos e conduzidas ao laboratório para posterior montagem e identificação. Até o momento o esforço amostral totalizou 210 horas-rede e foram registrados 2.115 indivíduos distribuídos em 5 famílias e 78 espécies. A família Nymphalidae foi a mais abundante representando 58% do total de indivíduos observados para ES e 65% para MC. Papilionidae foi a família menos abundante (1%) para ambas áreas. A composição das espécies diferiu entre as duas formações. Em ES o as espécies mais abundantes foram *Junonia evarete* e *Hermeuptychia hermes* e em MC *Hermeuptychia hermes* e *Anartia jathrophae*. Apesar de preliminares, estes dados corroboram a importância dos estudos sobre a diversidade de espécies para uma adequada caracterização dos diferentes ambientes existentes no Estado.